

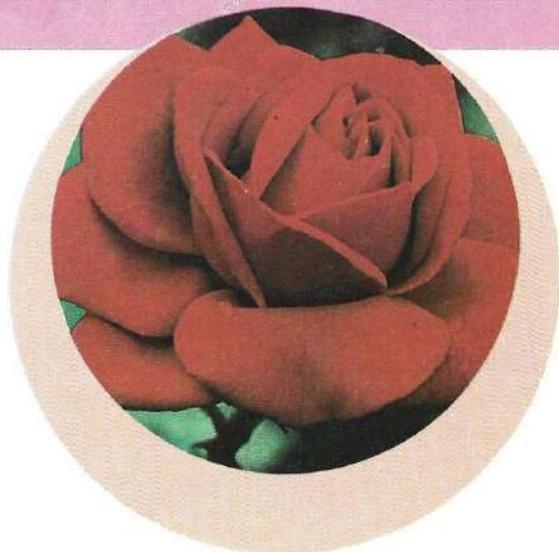
E o metal, conduzido ao cadiño ardente, parece experimentar insulto e aniquilamento, contudo, é no calor de alta tensão que se transformará em riqueza terrestre.

- O -

Nem sempre comodidade humana é verdadeiro conforto e raramente a bolsa farta é sinônimo de segurança e alegria.

- O -

Saibamos aceitar o obstáculo por precioso desafio à superação de nossas próprias fraquezas, porquanto, dificuldade dignamente vivenciada é sombra transitória de hoje para ser abençoada luz amanhã.



## O Ponto Difícil

Quase todos os núcleos domésticos conhecem de sobra o ponto nevrágico da vida familiar.

- O -

Muita vez, quando o instituto consangüíneo se revela inatacável em sua dignidade, ei-lo que surge, estendendo incompreensão e pesar, discórdia e desespero.

- O -

Aqui, é um filho do ambiente enobrecido pela cultura espiritual, entregando-se a

comportamento infeliz para infortúnio dos seus; ali, é a jovem rebelde criando problemas com que ateia no lar as labaredas da inquietação.

Acolá, é o parente que a expiação assinala com o estigma de moléstias difíceis, no círculo de irmãos robustos e, mais além, é o pai repentinamente esquecido dos deveres que lhe marcam a vida, atraindo em desfavor dos rebentos preocupados, incessantes flagelações.

- o -

A ciência materialista descobriu a palavra "atavismo" para acobertar o problema sem abordar-lhe a liquidação, mas sabemos, ante os princípios reencarnacionistas, que nesses corações infelizes e atormentados, encontramos na Terra os instrumentos de nossa regeneração clara e simples.

- o -

Pelo berço que a vida entretece, junto de nós



recolheremos não apenas as doces afeições de que a nossa esperança se nutre, a caminho das Esferas Superiores, mas também os desafetos profundos que deixamos na retaguarda por algemas de ódio que é preciso converter em laços de paz e amor.

- o -

Aprendamos a receber no ponto difícil da comunidade familiar a provação que se nos faz necessária ao próprio burilamento.

- o -

E, amparando aos companheiros que caem, auxiliando aos que a irresponsabilidade ensandece e, protegendo aqueles que a enfermidade domina, estaremos colaborando em favor de nós mesmos, no justo resgate de que não prescindimos, na própria libertação.

